CRÍTICA DISCO | FASE DE CRESCIMENTO

AQUILES RIQUE REIS*

O futuro das crianças

(Pensar sobre esse destino é fundamental...)

Divulgação



Em 'Fase de Crescimento', Sério Pererê e Thiago Braz pesquisam em torno da canção infantil e da musicalidade brasileira num trabalho de arranjos e versos criativos

Mais do que isso, é o dever de quase todos, desde sempre. Explico o "quase": ele procede da avalanche de pessoas que pensam atravessado, isso mesmo, de soslaio com a realidade. Ainda o "quase": ele vem da presença aterrorizante de quem nega a ciência e grita que crianças de catorze anos têm de ser encarceradas, e outros absurdos.

Ao perceber que uma mudança de postura seria necessária, a partir de uma atuação mais assertiva nas ruas e logo, também, na internet, a juventude estudantil niteroiense reviu a sua participação cidadã e iniciou o enfrentamento às diabruras dos reacionários de plantão. E, com um engajamento arrebatador, alastrou-se Brasil afora!

Após o medo e risco iminente de eleger um cara que pensa tantas barbaridades, foi com isso nas ideias que me encantei com o álbum "Fase de Crescimento" (independente), de Sérgio Pererê e Thiago Braz.

Assim comentaram os parceiros, nas 13 faixas compostas a partir das mudanças infantis no tempo: "Trocar os dentes, aprender a caminhar, descobrir o próprio encanto, fazer perguntas sem resposta e compreender que a vida está sempre em movimento". Certos estão de que criança tem de ser estimulada a pensar em si e nos que a cercam, só assim se formarão cidadãos que cuidarão do próprio futuro e do bem-estar de todos.

Divulgação



Sérgio Pererê, músico, compositor e educador, marcou presença na gravação com percussões de diferentes tradições e referências da música afro-brasileira, das culturas tradicionais e contemporâneas. Já Thiago Braz, compositor, cantor e violonista, fez jus à sua pesquisa em torno da canção infantil e da musicalidade brasileira. Arranjos e versos criativos vêm como chamamentos à conscientização de crianças e adultos.

Exemplo? Em "Fase de Crescimento", uma criança faz vocalises. Logo a ela se junta uma voz masculina, e juntos seguem cantando. A letra tem a cara dos autores: "Tô em fase de crescimento/ Minha voz mudou bastante com o tempo/ E juntou com minha voz, meus pensamentos/ Sobre todas as questões (...)". Enfim, um belo convite para crescermos juntos.

Convicto, recomento entusiasticamente a audição! Ouça o álbum completo em https://l1nq.com/i9eww01.

Ficha técnica

Sérgio Pererê e Thiago Braz: vozes e produção musical; André Cabelo: gravação, mixagem e masterização (Estúdio Engenho, BH); Acauã Rane (baixo, guitarras e cavaquinho), Fred Selva (sintetizadores e atmosferas sonoras), Pedro Pedrosa (violão), Thamiris Cunha (clarinete, clarone e voz) e Wesley Moura (pandeiro). Vozes infantis também aparecem ao longo do repertório, aproximando ainda mais o trabalho do universo que ele retrata. Há ainda Elias Gibran (produção executiva), Camilo Martins (ilustrações) e Ronei Sampaio (design).

***Vocalista do MPB4 e escritor**

ROTEIRO MUSICAL

POR **AFFONSO NUNES**

Divulgação



Hayley canta no Rio

O Qualistage recebe nesta segunda-feira (9) "The Hayley Williams Show", apresentação que desloca a voz do Paramore para o repertório de seus três discos solo. A escala carioca inclui canções de "Ego Death At A Bachelorette Party", álbum lançado em 2025 pelo Post Atlantic, selo independente criado pela artista eleita pela Bollboard uma das maiores vocalistas de rock de todos os tempos. A cantora e compositora Annie DiRusso abre a noite com os canções de "Super Pedestrian" (20225), seu álbum de estreia. A partir de R$ 282,50 (meia).

Divulgação



Papo com Dudu Nobre

O cavaquinho de Dudu Nobre não fica de bobeira nem enquanto ele conversa. Convidado da "Resenha Dá Samba", o cantor e compositor carioca divide o palco do Teatro Rival Petrobras com o diretor e produtor Marcos Salles para revisitar episódios de sua trajetória e tocar sambas que atravessaram essa caminhada. A nova edição do projeto de bate-papo e roda, idealizado por Salles, será nesta segunda-feira (9), às 19h30. A entrada é gratuita, com ingressos distribuídos na bilheteria a partir das 18h, no próprio dia.

Diculgação



O swing de Wilson Meireles

Com Wilson Meireles a bateria não é pano de fundo, mas a dona da festa. Em "Baile Atemporal", o percussionista e baterista lidera um quinteto de jovens músicos que relê de forma inventiva o repertório de Gilberto Gil - com quem colaborou por anos em palcos e estúdios de gravação - e outros compositores. Tudo embalado em arranjos de jazz, bossa, MPB e pista de dança. O grupo se apresenta nesta segunda-feira (9), às 20h, no Audio Rebel, em Botafogo. Ingressos custam R$ 25 antecipados e R$ 30 na bilheteria.